

Claro emperra negociação do PPR 2019

No dia 23 de julho, o Sinttel Bahia junto aos demais sindicatos se reuniu com a operadora Claro a fim de continuar as negociações do Programa de Participação nos Resultados 2019.

A empresa propôs deixar fora do programa os trabalhadores que pedirem demissão durante o exercício da apuração, assim como realizar o pagamento em julho de 2020. Na oportunidade a Claro apresentou ainda os resultados do primeiro semestre, levando em consideração metas e indicadores: Área de suporte ao negócio acumula um total de 1.82 salários (51% da meta); Área de consumo, 1.77 salários (49%); Área empresarial, 1.63 salários (45%).

Como a proposta da empresa diminuía as chances de atingimento e ganhos do trabalhador, com faixas de pontuação de indicadores pequenas entre o mínimo e o máximo, o Sindicato de imediato rejeitou a proposta tanto pela dificuldade de atingimento quanto pela não concordância do não pagamento do programa ao trabalhador que pede demissão. Uma inconsistência no fator de ajuste entre os resultados de realizado de 2018 e 2019 também foi questionado à empresa em mesa.

O Sinttel reivindicou o pagamento do PPR até o final de fevereiro, o adiantamento de um salário nominal para o mês de setembro e a exclusão de galtilho para



recebimento do prêmio – pleito antigo do Sindicato.

Para ganhar tempo e empurrar ainda mais a negociação com a barriga, a operadora propôs uma nova rodada de negociação, a fim de analisar internamente os pleitos dos sindicatos. A reunião está prevista para a segunda quinzena de agosto.

Sinttel cobra resoluções da Claro

O Sinttel Bahia voltou a cobrar da Claro resoluções quanto as demandas e práticas indevidas que ocorrem na empresa e que foram relatadas pelos trabalhadores, como a prática de lançamento de atestado como auxílio doença, descumprimento da divulgação prévia da escala de trabalho, lançamento de folga em dias de feriados e desvio de função dos operadores de caixa que atuam como vendedores.

A Claro informou que estas situações não correspondem às políticas de regimento da operadora e que internamente irá apurar e tomar as medidas cabíveis para resolver as denúncias.

O Sinttel também cobrou da operadora o envio da relação atual de plano de cargos, com as respectivas descrições e funções, decorrentes da junção Claro e Net, assim como o envio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determina e garante o Acordo de Trabalho.

A campanha salarial da Claro já foi iniciada pelo Sinttel Bahia. Contamos com sua participação nesse período que define uma série de mudanças em sua relação trabalhista com a empresa. Participe da pesquisa de pauta, disponibilizada em nosso site (www.sinttelba.com.br), Whatsapp (71 98239-3709) e no link: <http://ow.ly/IE2830pdCxI>

